

ADITIVO AO PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL

VIBRASIL

INDÚSTRIA DE ARTEFATOS DE BORRACHA EIRELI

São Paulo

ABR/2023



Sumário

Sumário Executivo	3
1. Razões do Pedido de Modificativo ao Plano de Recuperação Judicial	4
1.1 Impactos no Setor Automobilístico	5
1.2 Aversão ao risco das Instituições Financeiras Nacionais	7
1.3 Pedidos de Falências e Recuperações Judiciais em 2023	7
1.4 Perspectivas	8
2. Nova Proposta de Pagamento aos Credores	14
2.1 Classe I – Créditos Trabalhistas	14
Proposta de Pagamento	14
2.2 Classe III – Créditos Quirografários	14
Proposta de Pagamento	14
2.3 Classe IV – Créditos de Microempresas	14
Proposta de Pagamento	14

Sumário Executivo

A situação da empresa Vibrasil vem sendo objeto de grande preocupação nos últimos meses. A recuperanda enfrentou dificuldades financeiras ao longo do primeiro trimestre de 2023 decorrentes da (i) suspensão de entregas de pedidos já produzidos e bruscos cortes na programação dos pedidos de seus principais clientes - como Mercedes-Benz e ThyssenKrupp – e (ii) da restrição do crédito no mercado financeiro.

De fato, segundo a Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea), as montadoras de veículos instaladas no Brasil enfrentaram o pior trimestre de produção de veículos desde 2004 e os diversos problemas acarretados por grandes companhias como a Americanas e o Grupo Petrópolis impactaram todo o Sistema Financeiro Nacional, restringindo fortemente o acesso ao crédito em diversos níveis.

A empresa está ciente da importância de honrar com seus compromissos para manter-se adimplente com seus credores e, por isso, a recuperanda vem através desta pleitear uma alteração no Plano de Recuperação Judicial visando superar as dificuldades financeiras no curto prazo.

Para tanto, a empresa, comprometida em manter os parâmetros acordados anteriormente com seus credores, solicita tão somente o alongamento da carência, enquanto vem buscando oportunidades de crescimento e expansão no mercado de peças de reposição, uma vez que é notório o envelhecimento da frota nacional. A empresa acredita que esta estratégia será fundamental para incrementar sua receita e garantir a perpetuidade de sua operação.



1. Razões do Pedido de Modificativo ao Plano de Recuperação Judicial

Atualmente a Vibrasil vem passando por uma situação bastante delicada. O quadro atual não se restringe apenas à empresa ou mesmo ao setor de automóveis, mas vem afetando de modo geral todas as empresas nacionais baseadas em consumo e varejo.

A recuperanda passou por uma série de esforços de reestruturação através da adoção de um novo plano de negócios abordando as áreas comercial, administrativa, financeira e produtiva, sobretudo ao longo de 2022, a fim de reverter os resultados negativos do passado.

De fato, a empresa encontrava-se até novembro de 2022 em um cenário de grande otimismo, não apenas pelo crescimento consistente da Receita Bruta (foi dobrada de novembro ante janeiro, por exemplo), mas sobretudo pelo fato da empresa vir paulatinamente melhorando a qualidade de sua operação, honrando seus compromissos, acordos e parcelamentos, enquanto iniciava a geração de resultados - como pôde ser observado nos DREs de Agosto e Setembro (Lucro Líquido de 3,7% e 7,3%, respectivamente).

Neste período o maior desafio à frente da empresa era viabilizar como corresponder à demanda dos dois principais clientes: ThyssenKrupp e Mercedes-Benz, já que seria necessário aumentar a captação de recursos para aumentar as compras e o nível de estoque, a fim de pôr as entregas em dia dos pedidos já postos, como vinham solicitando estes clientes.

A Vibrasil cumpriu com suas metas, realizando os investimentos necessários, mesmo no cenário de altas taxas de juros (Selic a 13,75% ao ano), pressão

inflacionária e consumo represado, justamente por se tratar de operações sadias e lucrativas com clientes de reputação ilibada e alto índice de liquidez, que ultrapassariam todos os custos envolvidos.

No entanto em dezembro de 2022, ambos os clientes passaram a suspender as entregas dos pedidos já produzidos e ao longo de todo o primeiro trimestre de 2023 passaram a fazer cortes bruscos (-60%) na programação dos pedidos, impactando fortemente no caixa da empresa, que teve que haver com os compromissos das compras de matéria-prima e insumos já realizadas.

1.1 Impactos no Setor Automobilístico

Segundo dados da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea)¹, as montadoras de veículos instaladas no Brasil enfrentaram o pior trimestre de produção de veículos desde 2004. Em números totais, a produção acumulada entre janeiro e março foi de 538 mil veículos, cerca de 50 mil unidades abaixo dos níveis pré-pandemia. Para veículos pesados, houve redução de cerca de 30% no volume de produção. Segundo Maurício de Lima Leite, presidente da entidade, os dados refletem o resfriamento da demanda, influenciado pelo atual patamar da taxa Selic, atualmente em 13,75%.

“Temos uma preocupação grande para o aquecimento do mercado. E a principal razão para isso é o atual patamar de juros no país. Caso nós não tenhamos condições melhores, o mercado não vai reagir”, afirmou Leite. Atualmente, a Selic está em 13,75% ao ano, maior patamar desde 2016. A expectativa do mercado para a taxa básica é de 12,75% ao ano, segundo o Boletim Focus, enquanto para o término de 2024 a expectativa é de 10% ao ano.

¹ Disponível em: https://k8t3b3j9.rocketcdn.me/site/wp-content/uploads/2023/04/Release_Abril.pdf

“Nesses três primeiros meses tivemos oito paralisações de fábrica e dois cancelamentos de turno, algo semelhante às paradas verificadas no início de 2022. A diferença é que no ano passado o motivo era somente a falta de componentes, enquanto agora já há outros fatores provocando férias coletivas, como o resfriamento da demanda”, diz Leite, lembrando que há novas paralisações em fábricas anunciadas para abril, desacelerando ainda mais a produção.

As vendas acumuladas de automóveis no trimestre foram de 472 mil unidades. O crescimento de 16,3% sobre o mesmo período do ano passado poderia indicar sinais de recuperação, mas a base de 2022 é muito baixa, já que faltavam carros nas concessionárias. Em relação aos volumes de antes da pandemia, a defasagem é superior a 20%. “A fotografia do momento seria pior se não fossem as boas vendas para locadoras em março, 28% do total”, analisou Leite.

As exportações em março mantiveram a média diária de 1.900 unidades de fevereiro, o que indica o cumprimento de contratos com os principais destinos, mas sem grande crescimento de volumes. Na comparação trimestral, as 112,2 mil unidades embarcadas entre janeiro e março representaram crescimento de 3,9% sobre o mesmo período de 2022.

6

1.2 Aversão ao risco das Instituições Financeiras Nacionais

Também neste período iniciou um processo de aversão ao risco de todas as instituições financeiras, sejam bancos comerciais ou fundos, FIDICs, securitizadoras *et cetera*, com consequente restrição ao crédito para as pessoas jurídicas.

O primeiro grande vetor foi a crise das Lojas Americanas, que com mais de R\$ 15 bilhões de dívidas financeiras (excluindo fornecedores), afetou fortemente o setor bancário nacional, seguido pelo reescalonamento da dívida das Lojas Marisa, do pedido de proteção judicial contra os credores da DOK Calçados (dona da Ortopé), do pedido de autofalência da Pan Produtos Alimentícios, da decretação de falência da Livraria Cultura, reestruturação da dívida e fechamento de lojas da Tok&Stok, mas, sobretudo, do pedido de recuperação judicial do Grupo Petrópolis (cervejaria dona das marcas Itaipava, Crystal e Petra), que afetou profundamente os Fundos, trazendo impactos diretos à Vibrasil, uma vez que, **sem poder contar com o apoio dos bancos comerciais, encontra nos Fundos única e exclusiva fonte de financiamento, que neste momento ou estão descapitalizados ou simplesmente reprecificando suas operações por entender que o mercado encontra-se em um cenário inóspito, aumentando os custos financeiros.**

1.3 Pedidos de Falências e Recuperações Judiciais em 2023

De acordo com o Indicador de Falências e Recuperação Judicial da Serasa Experian, apenas no primeiro trimestre de 2023 foram registrados 255 pedidos de falência, diante de 177 pedidos feitos no mesmo período em 2022, um aumento de 44%. O número de recuperações judiciais aumentou de 210 para 289, uma alta de 37,6%. A onda afeta empresas de todos os portes, mas as microempresas e as pequenas respondem pela maior parte desses pedidos, com

181 solicitações no primeiro trimestre. Em seguida, aparecem as médias empresas, com 73 solicitações, e as grandes, com 35.

Pedidos de Recuperação Judicial – Por Porte			
Portes	mar/22	fev/23	mar/23
MPEs	59	59	60
Média Empresa	22	35	23
Grande Empresa	7	9	11
Total de Pedidos	88	103	94

Fonte: Serasa Experian

Pedidos de Falências – Por Porte			
Portes	mar/22	fev/23	mar/23
MPEs	37	50	60
Média Empresa	13	17	19
Grande Empresa	19	19	18
Total de Pedidos	69	86	97

Fonte: Serasa Experian

Pedidos de Falências – Por Setor			
Setores	mar/22	fev/23	mar/23
Comércio	14	17	31
Indústria	24	32	26
Serviço	31	37	39
Primário	-	-	1
Total de pedidos	69	86	97

Fonte: Serasa Experian

1.4 Perspectivas

Ao contrário do que se poderia supor, a queda observada nas vendas de automóveis novos não é necessariamente negativa para a Vibrasil.

O segmento de reposição automotiva possui naturalmente forte grau de correlação com a indústria automobilística, no entanto historicamente de forma anticíclica com a venda de automóveis novos, uma vez que é durante o envelhecimento da frota, que os consumidores despendem mais em peças de manutenção.

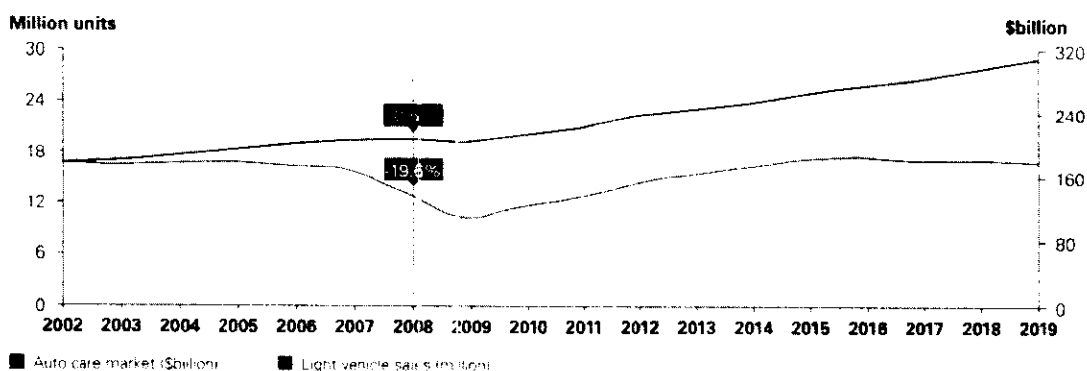
Houve apenas duas exceções à regra: durante a crise do *subprime* de 2008, quando a indústria americana de novos automóveis caiu 20% e o *aftermarket* decresceu 0,5%, uma vez que consumidor perdeu seu poder de compra e não pôde realizar as devidas manutenções. A outra exceção foi durante o período de

quarentena do COVID-19 quando o mercado mundial observou a redução da circulação física.

No entanto, de acordo com a KPMG, este fenômeno produziu uma importante janela de oportunidades, uma vez que o envelhecimento precoce da frota, vem pressionando a demanda por peças de manutenção do *aftermarket*.

Exhibit 1. New car sales dropped 20 percent in the last recession, but aftermarket sales held up

US light vehicle sales (million units)¹ and auto care industry (\$billion)², 2002-2019



Note: ¹LMC Auto; ²Auto Care Factbook 2021; aftermarket size includes OEM and DIY sales of auto parts and services including tires, trim, automotive aftermarket, specialty equipment, products, and collision repair/body parts.

KPMG, Stop-start: Auto aftermarket sales have stalled because of COVID-19, but a demand surge is on the horizon

De fato, de acordo com a consultoria McKinsey em relatório apresentado pela primeira vez durante o 2º Encontro da Indústria de Autopeças (evento organizado pelo Sindipeças que ocorreu na segunda-feira, 5 de abril de 2022), o mercado brasileiro de autopeças movimentou R\$ 100 bilhões e deve crescer entre 6% e 7% até 2023. Este número se baseia no envelhecimento da frota – principalmente de veículos de passeio, que não deve aumentar significativamente – o que vai demandar mais manutenção e, consequentemente, maior número de componentes substituídos.

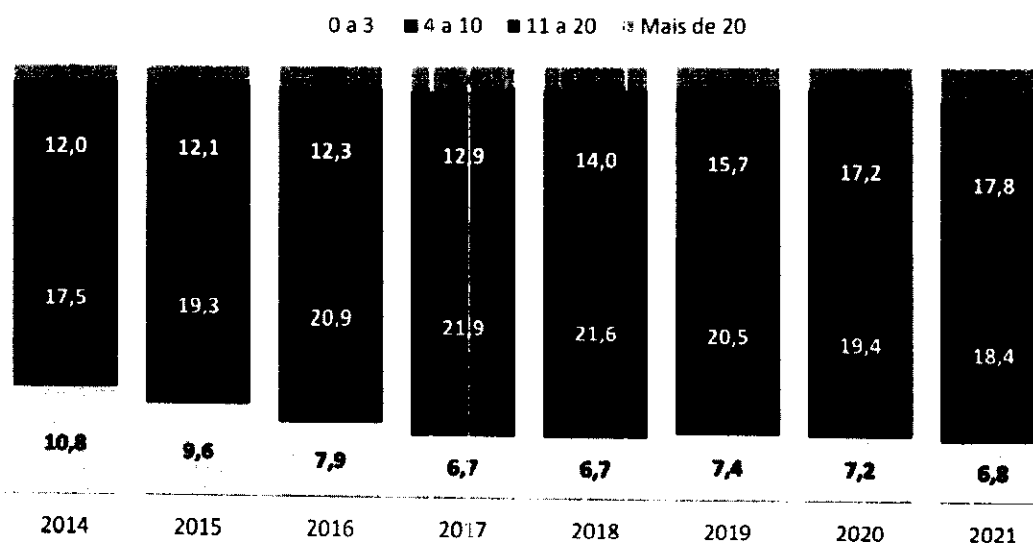
Participação percentual do faturamento por

	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Montadora	64,7	64,3	66,1	57,3	64,6	65,5	65,3	
Reposição	17,4	18,3	15,7	19,5	15,2	15,0	16,0	
Exportação	14,5	14,1	14,4	19,0	16,1	15,3	14,3	
Intrasetorial	3,4	3,3	3,8	4,2	4,1	4,2	4,4	

Fonte: Sindipeças

O levantamento da McKinsey indica ainda que vai aumentar o número de automóveis com 12 anos ou mais de uso, passando dos atuais 41% da frota para 45% já no próximo ano. Com isso, a porcentagem de carros novos vai se manter estável, em torno de 14%. Os automóveis de passeio devem ser responsáveis por 62% dos negócios do setor, enquanto os veículos pesados responderão por 28% e as motocicletas pelos 10% restantes.

Gráfico 4: Idade Média - Frota circulante
em milhões



O diagnóstico foi apresentado por Roberto Fantoni, sócio sênior da McKinsey, e também mostrou que, entre as tendências que já estão acontecendo no setor, a entrada de novos personagens no mercado revela o interesse das montadoras em disputar o segmento por meio da oferta de serviços (e não mais apenas com produtos). Prova disso são a Mopar, que cuida da manutenção dos veículos da FCA, e as redes Motrio, do grupo Renault, e Euro Repar, da PSA, que atendem veículos de todas as marcas.

As possibilidades de reversão desse fenômeno dependem do aumento da taxa de crescimento das vendas de veículos novos *vis-à-vis* à taxa de sucateamento da frota existente e/ou de políticas públicas que exijam a retirada de circulação das unidades mais antigas, ou seja, de um programa de renovação de frota.



Idade Média da Frota de Veículos e Motos

Segmento	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Automóveis	8 anos e 6 meses	8 anos e 8 meses	8 anos e 11 meses	9 anos e 1 mês	9 anos e 6 meses	9 anos e 7 meses	9 anos e 10 meses	10 anos e 2 meses	10 anos e 5 meses
Comerciais Leves	7 anos e 3 meses	7 anos	7 anos e 3 meses	7 anos e 6 meses	7 anos e 9 meses	7 anos e 11 meses	8 anos e 2 meses	8 anos e 5 meses	8 anos e 7 meses
Cominhões	9 anos e 6 meses	9 anos e 7 meses	10 anos	10 anos e 3 meses	11 anos	11 anos e 4 meses	11 anos e 7 meses	11 anos e 7 meses	11 anos e 11 meses
Ônibus	8 anos e 11 meses	8 anos e 11 meses	9 anos e 3 meses	9 anos e 1 mês	10 anos e 1 mês	10 anos e 4 meses	10 anos e 7 meses	10 anos e 7 meses	11 anos e 1 mês
Total	8 anos e 5 meses	8 anos e 8 meses	8 anos e 9 meses	9 anos e 1 mês	9 anos e 4 meses	9 anos e 6 meses	9 anos e 8 meses	10 anos	10 anos e 3 meses
Motocicletas	5 anos e 8 meses	6 anos e 1 mês	6 anos e 5 meses	6 anos e 11 meses	7 anos e 4 meses	7 anos e 9 meses	8 anos	8 anos e 4 meses	8 anos e 5 meses

Por estes motivos a Vibrasil vem expandindo sua participação no mercado de peças de reposição e agora em Abril/23 a ThyssenKrupp já voltou a normalizar sua programação de pedidos e faturamento, enquanto a Mercedes-Benz vem paulatinamente retomando seu comportamento histórico.

Dito isto, enxergamos o horizonte positivo a frente, mas conscientes que a Vibrasil terá de fazer frente nos próximos meses à pressão de caixa que a defasagem de receitas deste primeiro trimestre legou.

Portanto a empresa está consciente da dificuldade de honrar com os pagamentos da Recuperação Judicial no curto prazo e não é de seu interesse, tampouco dos credores, que a recuperanda não seja capaz de manter-se adimplente, ou no pior cenário, que haja porventura um pedido de falência que inviabilize o ressarcimento dos mesmos e, em especial, a manutenção dos empregos de todos os colaboradores.

Por isso vimos pleitear uma alteração no Plano da Recuperação Judicial com um alongamento da carência, mas com a manutenção de todos os parâmetros acordados entre as partes.



2. Nova Proposta de Pagamento aos Credores

2.1 Classe I – Créditos Trabalhistas

Proposta de Pagamento

- Deságio: **0,00%**
- Carência: **24 meses** a partir da data da Publicação da Homologação do PRJ.
- Prazo:
 - Valores limitados a 150 salários-mínimos: **36 meses**
 - Os valores que ultrapassarem 150 salários-mínimos: **mesmas condições dos credores da Classe III – Créditos Quirografários**
- Atualização monetária: Índice da Poupança acrescido de juros pré-fixados de 0,50% a.a.
- Vigência da atualização: a partir da data da *distribuição* do PRJ
- Periodicidade do Pagamento: **Mensal**

2.2 Classe III – Créditos Quirografários

Proposta de Pagamento

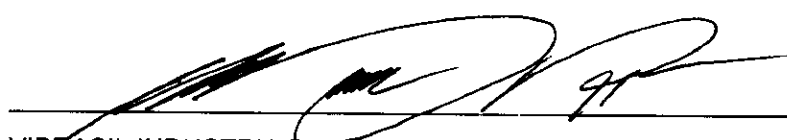
- Deságio: **70,00%**
- Carência: **36 meses** após a data da Publicação da Homologação do PRJ.
- Prazo: **13 parcelas semestrais**, crescentes e sucessivas na mesma proporção aprovada durante a Homologação do PRL
- Atualização monetária: Índice da Poupança acrescido de juros pré-fixados de 0,50% a.a.
- Vigência da atualização: a partir da data da *distribuição* do PRJ
- Periodicidade do Pagamento: **Semestral**

2.3 Classe IV – Créditos de Microempresas

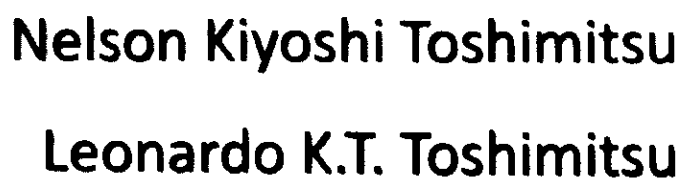
Proposta de Pagamento

- Deságio: **60,00%**
- Carência: **36 meses** após a data da Publicação da Homologação do PRJ.
- Prazo: **9 parcelas semestrais**, crescentes e sucessivas na mesma proporção aprovada durante a Homologação do PRJ
- Atualização monetária: Índice da Poupança acrescido de juros pré-fixados de 0,50% a.a.
- Vigência da atualização: a partir da data da *distribuição* do PRJ
- Periodicidade do Pagamento: **Semestral**





VIBRASIL INDUSTRIA DE ARTEFATOS DE BORRACHA LTD EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL
CNPJ: 61.243.507/0001-60



<https://ktgestao.com>

